



PESQUISAS EM

**TURISMO E**

**PAISAGENS CÁRSTICAS**

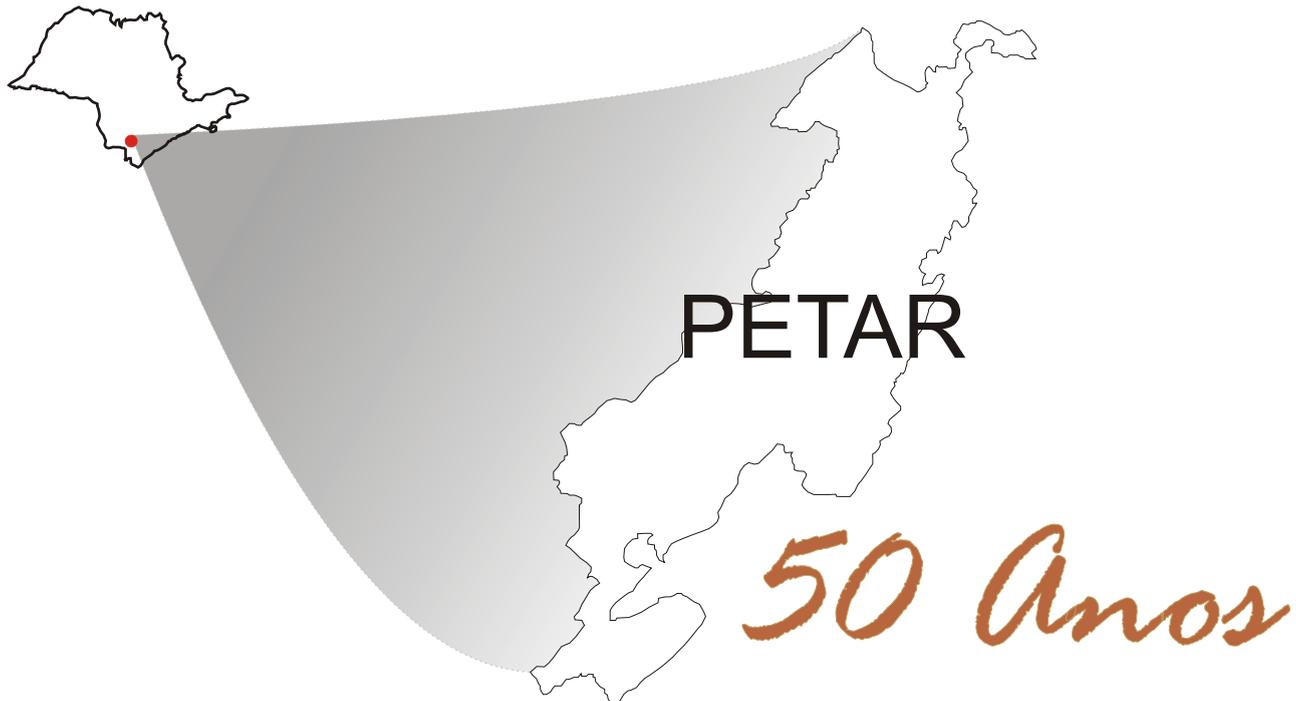
Revista Científica da Seção de Espeleoturismo da Sociedade Brasileira de Espeleologia

ISSN 1983-473X

Volume 1 Número 1

Junho 2008

**EDIÇÃO COMEMORATIVA - ESPECIAL DE LANÇAMENTO**



#### Artigos Originais

##### **Narrativa Sobre a Efetivação de Um Parque e Algumas de Suas Humanidades**

Cláudio Eduardo de Castro & Ana Maria Lopez Espinha

##### **“Mal Para Nós, Bem Para o Mundo?” Um Olhar Antropológico Sobre a Conservação Ambiental no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR)**

Pedro Castelo Branco Silveira

##### **Estudo das Transformações da Estrutura Física do Bairro da Serra, Entorno do PETAR, em Decorência da Atividade Turística**

Isabela de Fátima Fogaça

##### **Níveis de Radônio em Cavernas do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR)**

Simone Alberigi & Brigitte R. S. Pecequilo

##### **Espeleoturismo e Educação Ambiental no PETAR - SP**

Zysman Neiman & Andréa Rabinovici

##### **Ecoturismo e Percepção de Impactos Socioambientais sob a Ótica dos Turistas no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira - PETAR**

Heros Augusto Santos Lobo

##### **Inclusão Social de Portadores de Necessidades Especiais (PNEs) e a Prática do Turismo em Áreas Naturais: Avaliação de Seis Cavidades Turísticas do Estado de São Paulo**

Érica Nunes, Cláudia Santos Luz, Daniela Tomochigüe dos Anjos, Aymoré Cunha Gonçalves, Luiz Afonso Vaz de Figueiredo & Robson Almeida Zampaulo

#### Resumos de Teses e Dissertações

##### **Plano de Manejo Para Cavernas Turísticas: Procedimentos Para Elaboração e Aplicabilidade**

Ricardo José Calembó Marra

##### **Caracterização do Carste da Região de Cordisburgo, Minas Gerais**

Luiz Eduardo Panisset Travassos



## EXPEDIENTE



### **Sociedade Brasileira de Espeleologia** (Brazilian Society of Speleology)

#### **Diretoria 2007-2009**

Presidente: Emerson Gomes Pedro  
Vice-presidente: Luiz Afonso Vaz de Figueiredo  
Tesoureira: Elvira Maria Antunes Branco  
1º Secretário: Paulo Valsecchi do Amaral  
2º Secretário: Silmar Onofre de Oliveira

#### **Conselho Deliberativo 2007-2009**

Ângelo Spoladore  
Heros Augusto Santos Lobo  
Paulo Rodrigo Simões  
Rogério Henry Bertusso Magalhães (Presidente)  
Thiago Faleiros Santos

#### **Suplentes**

Carlos Leonardo B. Giunco  
Carmen Vianna

#### **Seção de Espeleoturismo – SeTur/SBE**

Cesar Ulisses Vieira Veríssimo  
Érica Nunes (Comissão de Espeleo-inclusão)  
Heros Augusto Santos Lobo (Coordenador)  
José Antonio Basso Scaleante  
José Ayrton Labegallini  
Luiz Afonso Vaz de Figueiredo  
Marcelo Augusto Rasteiro

### **Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas** (Research in Tourism and Karst Areas)

#### **Editor-Chefe (Editor-in-Chief)**

MSc. Heros Augusto Santos Lobo  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – IGCE/UNESP, Brasil

#### **Editor Associado (Associated Editor)**

Dr. Cesar Ulisses Vieira Veríssimo  
Universidade Federal do Ceará – UFC, Brasil

#### **Editor Executivo (Executive Editor)**

Esp. Marcelo Augusto Rasteiro  
Sociedade Brasileira de Espeleologia – SBE, Brasil

#### **Conselho Editorial (Editorial Board)**

Dr. Angel Fernández Cortés  
Universidade de Alicante – UA, Espanha

Dr. Edvaldo Cesar Moretti  
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD,  
Brasil

Dr. Jersone Tasso Moreira Silva  
Universidade FUMEC, Brasil

Dr. José Alexandre de Jesus Perinotto  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita  
Filho” – IGCE/UNESP, Brasil

MSc. José Antonio Basso Scaleante  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas –  
PUCCamp, Brasil

Dra. Linda Gentry El-Dash  
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Brasil

MSc. Luiz Afonso Vaz de Figueiredo  
Centro Universitário Fundação Santo André – FSA,  
Brasil

MSc. Luiz Eduardo Panisset Travassos  
Faculdade Promove/Pontifícia Universidade Católica de  
Minas Gerais – PUC/MG, Brasil

MSc. Marconi Souza Silva  
Faculdade Presbiteriana Gammon – Fagammon/Centro  
Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Brasil

Dr. Marcos Antonio Leite do Nascimento  
Serviço Geológico do Brasil – CPRM, Brasil

Dr. Paulo César Boggiani  
Universidade de São Paulo – IGc/USP, Brasil

Dr. Paulo dos Santos Pires  
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Brasil

MSc. Ricardo José Calembro Marra  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA, Brasil

Dr. Ricardo Ricci Uvinha  
Universidade de São Paulo – EACH/USP, Brasil

Dr. Sérgio Domingos de Oliveira  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita  
Filho” – UNESP/Rosana, Brasil

Dra. Úrsula Ruchkys de Azevedo  
CREA-MG, Brasil

Dr. William Sallun Filho  
Instituto Geológico do Estado de São Paulo – IG, Brasil

Dr. Zysman Neiman  
Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR, Brasil

#### **Comissão de tradução (Translation Committee)**

Dra. Linda Gentry El-Dash – Inglês  
Esp. Gisele Neves Catarino – Espanhol

---

---

## SUMÁRIO (CONTENTS)

---

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Apresentação (Presentation)</b>   | <b>3</b>  |
| <b>Editorial (Editors Page)</b>  | <b>4</b>  |
| <b>ARTIGOS ORIGINAIS/ORIGINAL ARTICLES</b>   |           |
| <b>Narrativa Sobre a Efetivação de Um Parque e Algumas de Suas Humanidades</b><br><i>Narratives on the Implementation of a Park and Some of Its Humanities</i><br>Cláudio Eduardo de Castro & Ana Maria Lopez Espinha  | <b>7</b>  |
| <b>“Mal Para Nós, Bom Para o Mundo?” Um Olhar Antropológico Sobre a Conservação Ambiental no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR)</b><br><i>“Its Bad for Us and Good to the World?” An Anthropological Overview About Environmental Conservation in Alto Ribeira State Park (PETAR)</i><br>Pedro Castelo Branco Silveira  | <b>19</b> |
| <b>Estudo das Transformações da Estrutura Física do Bairro da Serra, Entorno do PETAR, em Decorrencia da Atividade Turística</b><br><i>Study of Physical Structure Transformations of Serra District, PETAR Surrounding Area, in Consequence of the Tourism Activity</i><br>Isabela de Fátima Fogaça   | <b>29</b> |
| <b>Níveis de Radônio em Cavernas do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR)</b><br><i>Radon Levels in Caves of Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR)</i><br>Simone Alberigi & Brigitte R. S. Pecequilo   | <b>43</b> |
| <b>Espeleoturismo e Educação Ambiental no PETAR – SP</b><br><i>Speleotourism and Environmental Education in PETAR (SP)</i><br>Zysman Neiman & Andréa Rabinovici  | <b>57</b> |
| <b>Ecoturismo e Percepção de Impactos Socioambientais sob a Ótica dos Turistas no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira – PETAR</b><br><i>Ecotourism and the Perception of Socio-Environmental Impacts From the Point of View of Tourists in the State Touristic Park of the Upper Ribeira River – PETAR</i><br>Heros Augusto Santos Lobo  | <b>67</b> |
| <b>Inclusão Social de Portadores de Necessidades Especiais (PNEs) e a Prática do Turismo em Áreas Naturais: Avaliação de Seis Cavidades Turísticas do Estado de São Paulo</b><br><i>Social Inclusion of Individuals With Special Needs and Tourism in Natural Areas: Evaluation of Six Tourist Cavities State of São Paulo</i><br>Érica Nunes, Cláudia Santos Luz, Daniela Tomochigue dos Anjos, Aymoré Cunha Gonçalves, Luiz Afonso Vaz de Figueiredo & Robson Almeida Zampaulo | <b>77</b> |
| <b>RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES/ MASTER AND DOCTORAL THESIS: ABSTRACTS</b>  |           |
| <b>Plano de Manejo Para Cavernas Turísticas: Procedimentos Para Elaboração e Aplicabilidade</b><br><i>Speleological Management Plan: Procedures For Establishment And Applicability</i><br>Ricardo José Calembó Marra  | <b>89</b> |
| <b>Caracterização do Carste da Região de Cordisburgo, Minas Gerais</b><br><i>The Characterization of the Cordisburgo Karst Region, Minas Gerais</i><br>Luiz Eduardo Panisset Travassos   | <b>91</b> |

---

---

## APRESENTAÇÃO

Este ano a Sociedade Brasileira de Espeleologia completará 39 anos trabalhando em prol da conservação do patrimônio espeleológico brasileiro e da América Latina e neste momento comemorando também os 50 anos do Parque Estadual Turístico do Alto do Vale do Ribeira - PETAR.

Portanto não poderia ser outra a escolha deste Parque Estadual como tema central desta edição de lançamento, pois a história do PETAR não pode ser contada de forma separada da história da SBE; foi na Caverna Casa de Pedra que aconteceu o I Congresso Brasileiro de Espeleologia e a idéia de se fundar a SBE por Pierre Martin, Michel Le Bret e Guy-Cristhian Colett entre outros espeleólogos que dedicaram suas vidas a preservação das cavernas brasileiras. Após sua fundação em 1º de novembro de 1969, a SBE vem trabalhando na região, estando entre os principais atores no processo de implantação desta Unidade de Conservação.

Os artigos foram muito bem selecionados e mostram sobre diferentes perspectivas a relação da comunidade local e dos visitantes com as cavernas do PETAR, contemplando suas influências sobre a paisagem. Peço atenção especial para o artigo sobre Espeleo-Inclusão, um tema muito importante que deve ter o apoio de toda a comunidade espeleológica para fomentar a adequação das Unidades de Conservação, garantindo a acessibilidade de portadores de necessidades especiais.

Estamos orgulhosos desta publicação inédita na história da espeleologia mundial, que contempla trabalhos de importantes pesquisadores do cenário nacional. Estou certo de que este é o caminho: explorar, pesquisar, mas principalmente, difundir o conhecimento científico para construção de uma visão de uso sustentável das cavernas brasileiras, bem estar das comunidades tradicionais e do ecossistema em que vivem.

*Emerson Gomes Pedro*  
Presidente da SBE

---

## EDITORIAL

É com muito orgulho que a Seção de Espeleoturismo da Sociedade Brasileira de Espeleologia – SeTur/SBE – apresenta a revista Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas. Fruto do amadurecimento das pesquisas que relacionam o Turismo aos terrenos cársticos, bem como à sua conservação e aos povos que vivem nas regiões cársticas, trata-se do primeiro periódico técnico-científico do gênero em todo o mundo.

De uma forma geral, também devemos a criação desta revista aos diversos pesquisadores das áreas de Turismo e Espeleologia no país. Verdadeiros lutadores, que optaram em algum momento de suas carreiras profissionais a se dedicarem a estes campos multidisciplinares e emergentes de estudo, que buscam se consolidar no cenário científico mundial. Em meio aos estudos que, de forma eminente, pertencem a cada uma destas áreas, vislumbramos aqueles que pertencem a ambas, quebrando as tênues barreiras do conhecimento e, por vezes, a fragmentação típica do positivismo científico.

Um lançamento deste porte se torna mais relevante se acompanhado de uma festa. Assim, oferecemos a todos mais um motivo de comemorações: o cinquentenário da criação do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira – PETAR. Localizado no Sudoeste do Estado de São Paulo, o Parque protege uma significativa parcela da Província Espeleológica do Açungui, uma das mais relevantes do Brasil. Alia-se a isso a exuberância da Floresta Atlântica e a riqueza cultural dos povos da região, deixando o lugar ainda mais único. O ano de 2008 tem sido conturbado para o Turismo no PETAR. Em fevereiro, suas cavernas foram fechadas ao uso público, pela falta de um Plano de Manejo Espeleológico – instrumento técnico que resguarda seu uso de forma mais sustentável. Lutas e discussões, travadas por alguns dos autores que assinam artigos nesta primeira edição, bem como por técnicos e pesquisadores, gestores do Parque e Unidades de Conservação vizinhas, operadores de turismo e moradores locais, se fizeram necessárias para resguardar o direito soberano do ser humano de ter acesso à natureza. Findo este capítulo, cujas conseqüências ainda não são plenamente conhecidas, sabe-se que muita luta ainda está por vir, de forma a consolidar de forma definitiva e inequívoca o Turismo na região.

O parágrafo acima foi um parêntese necessário – pois o momento é de celebração – apenas para posicionar o leitor quanto à pertinência de se resgatar as discussões sobre o Turismo na região. Assim, apresentamos o PETAR com uma edição composta somente por artigos a ele relacionados.

Abre esta edição o artigo de Castro e Espinha, trazendo uma reflexão sobre as diferenças inerentes ao processo de transformação do e pelo Turismo na região, que se distingue de outros lugares do país em função da valorização da identidade local – ora representada pelo monitor ambiental – e da melhoria na qualidade de vida da população. Os autores tecem sua trama de reflexões a partir da criação do Parque, passando pelos programas de formação de monitores ambientais e culminando no processo de certificação das pousadas locais.

Silveira, autor do segundo artigo, nos brinda com uma visão antropológica do processo de conservação da Floresta Atlântica, com enfoque voltado para os bairros rurais Serra e Bombas, ambas localizadas no entorno do Parque. O autor destaca os conflitos inerentes à transformação das possibilidades de uso dos recursos naturais, considerando os diferentes interesses, individuais e coletivos, que permeiam o processo vivenciado nas comunidades estudadas.

Na seqüência, Fogaça analisa a origem e a estrutura urbana do Bairro da Serra, considerando os reflexos do turismo em seu processo de transformação da paisagem. A autora aborda a questão desde sua origem, ligada à agricultura e à mineração, passando pela imposição dos limites de uso do

solo gerada pelas Unidades de Conservação, culminando no Turismo como alternativa recente de sobrevivência.

O artigo assinado por Alberigi e Pecequilo muda o enfoque até então observado nos trabalhos anteriores. Tendo por base o meio físico, o trabalho apresenta os níveis de Radônio – um gás oriundo do decaimento do Urânio e que tem implicações cancerígenas em alguns níveis de intensidade e tempo de exposição – das principais cavernas turísticas do PETAR. As variações encontradas, bastante significativas, estão atreladas às condições climáticas e, de uma forma geral, não apresentam riscos a saúde humana. Certamente, um importante subsídio ao manejo das cavernas do Parque.

Um estudo sobre psicologia comportamental em relação às formas cársticas do PETAR é apresentado por Neiman e Rabinovici, alternando mais uma vez o enfoque dos trabalhos ora publicados. Com enfoque centrado na educação ambiental por meio do espeleoturismo, evidencia-se a alteração de paradigmas, indo da compreensão dos aspectos ambientais ao estímulo às emoções, tidas como formas mais eficientes de percepção, interpretação e educação ambiental.

O próximo artigo é de minha autoria. Nele, apresento a percepção dos turistas que visitam o PETAR quanto aos impactos que causam no Bairro da Serra e nas cavernas. De uma forma geral, os entrevistados acreditam que os impactos gerados no Parque são predominantemente negativos, e na comunidade, positivos. Questões sobre a capacidade de carga, o respeito aos moradores da região e a compreensão das necessidades dos visitantes e visitados aparecem como pano de fundo na discussão realizada.

A seção de Artigos Originais é encerrada com o trabalho de Nunes, Luz, Anjos, Gonçalves, Figueiredo e Zampaulo. O grupo de pesquisadores avaliou as condições de acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais, mais especificamente os cadeirantes, em seis cavernas do Estado de São Paulo – quatro delas localizadas no PETAR. Estruturas de acesso dentro e fora das cavernas foram avaliadas, demonstrando que nenhuma das cavernas estudadas possui condições especiais para atender o público em questão. O tema tratado é oportuno e necessário, dentro de uma perspectiva de sustentabilidade social que deve permear o Turismo na atualidade, considerando o amplo direito de acesso de todos às áreas naturais.

Esta primeira edição é ainda complementada com os resumos de duas dissertações de mestrado de membros de nosso Conselho Editorial. Marra apresenta sua proposta na forma de um Termo de Referência para Elaboração de Planos de Manejo Espeleológicos. Travassos faz uma análise da região de Cordisburgo, Minas Gerais, baseada nos conceitos clássicos de carste adaptados à realidade do carste intertropical.

Com este leque de temas e trabalhos de primorosa qualidade, pretendemos demonstrar a que veio a nossa revista. Desejamos a todos uma excelente e instigante leitura!

*Heros Augusto Santos Lobo*  
Editor-Chefe



A *Pesquisa em Turismo e Paisagens Cársticas* é uma publicação da Seção de Espeleoturismo da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SeTur/SBE). Para submissão de artigos ou consulta aos já publicados visite:

[www.sbe.com.br/turismo.asp](http://www.sbe.com.br/turismo.asp)